

CAIC, REFORMULADA, LEVA A MECANIZAÇÃO À LAVOURA

Segunda empresa do mundo no campo específico de assistência à agricultura — a primeira é uma congênere nos Estados Unidos — a CAIC — Companhia Agrícola, Imobiliária e Colonizadora — cujo objetivo primordial é apoiar o agricultor, com prestação de serviços, dando-lhe acesso à mecanização, está sendo transformada pelo governador Laudo Natel numa das peças mestras do seu programa de interiorização do desenvolvimento e, ao mesmo tempo, ganha nova dimensão ao ampliar sua ação para o setor das obras públicas.

Com um capital misto em que o Estado detém 99,86% das ações, um faturamento mensal da ordem de Cr\$ 2,5 milhões, tendo passado em menos de um ano (no atual governo) de 353.787 para 521.784 horas trabalhadas e elevando sua receita de Cr\$ 9.765.657,87 em 1970 para Cr\$ 19.346.540,82 em 1971 (mais Cr\$ 9.580.882,95), a CAIC, com a nova dinâmica de trabalho imposta pelo sr. Laudo Natel, tem agora maior flexibilidade para o desempenho de seus programas.

A empresa, cujo atual presidente é o eng. Leonidas Ferreira, surgiu em 1928, como subsidiária da antiga Companhia Paulista de Estradas de Ferro. Objetivo: lotear e colonizar glebas, à medida que os trilhos da ferrovia avançavam para o interior. Com a encampação da CPEF, a CAIC passou à condição de empresa estatal, ganhando novas atribuições.

AS FINALIDADES

Atualmente, a CAIC caracteriza-se pela atuação em três linhas de conduta fundamentais. Em primeiro lugar está a colonização, com urbanização e loteamento de áreas para os mais diversos fins. Ex.: instalação do Núcleo de Secultura de Gália e urbanização do Sítio do Pae-Cará, em Vicente de Carvalho.

A segunda função da CAIC é atuar como órgão supletivo da Secretaria da Agricultura, a quem está subordinada. Quando, de imediato, aquela Pasta não pode atender às necessidades de qualquer setor agrícola, a empresa suplementa o trabalho, dada a sua maior versatilidade. Ex.: aquisição de sementes de milho, com um plano de emergência na safra anterior, e da soja no Rio Grande do Sul, com a distribuição aos lavradores paulistas através das Casas de Agricultura.

A terceira e mais importante atividade da CAIC em consonância com os programas da Secretaria da Agricultura é a prestação de serviços em motomecanização aos agricultores, cumprindo um plano de incremento da produtividade e oferecendo-lhes instrumentação apropriada para o desenvolvimento de suas propriedades. Além da elaboração de projetos para racionalizar o uso da terra, os lavradores podem alugar máquinas por preços que não têm competição no mercado. Isso foi possível com a anexação do antigo Departamento de Engenharia e Mecânica da Agricultura (DEMA), quando a CAIC recebeu 724 tratores e 30 postos instalados em cidades-chave do interior, onde atende aos pedidos que vão desde a destoca, preparo da terra, aração, irrigação, drenagem e construção de pequenas barragens até os cursos práticos de motomecanização, estágios de aperfeiçoamento e facilidades na aquisição de máquinas e implementos agrícolas.

A REFORMULAÇÃO
Ao assumir o governo, o sr. Laudo Natel, sabedor de que, dos 724 tratores recebidos pela CAIC, muitos não estavam em condições de operar economicamente, determinou a redução da frota para 400 unidades, mas em boas condições. A mesma providência foi tomada em relação ao material de reposição em estoque, obtendo-se uma economia de Cr\$ 3 milhões com a eliminação de peças obsoletas. Agora o almoxarifado funciona, com melhor organização, no Centro de Mecanização de Jundiá e supre facilmente os 30 postos do interior.

Sobre essa reformulação, o eng. Luiz Fairbanks Barbosa, diretor de motomecanização da CAIC, diz: "No início do ano passado, era muito grande a capacidade ociosa de nossas máquinas, porque, na agricultura, o atendimento se restringia a épocas de preparação da terra para o plantio. Como máquina parada apresenta prejuízo, uma proposta foi levada ao governador Laudo Natel no sentido de que a CAIC trabalhasse também em obras não agrícolas, no setor governamental. E mostramos as vantagens: 1) dar plena capacidade de trabalho às nossas máquinas; 2) entendimento mais fácil com os órgãos governamentais, porque também somos governo; 3) o pagamento que recebemos sai da caixa governamental e entra igualmente para a caixa governamental".

O governador Laudo Natel concordou inteiramente com a ampliação.

Leilão de gado leiteiro rendeu Cr\$ 67 mil
No último leilão realizado pelo Instituto de Zootecnia, na Estação Experimental de Zootecnia em Pindamonhangaba, foram levados à licitação pública 52 animais de criação própria, alcançando-se o total de quase 67 mil cruzeiros, com a média por cabeça de quase 1,3 mil cruzeiros. O diretor do Instituto de Zootecnia, eng.-agr. Alberto Alves Santiago, declarou-se satisfeito com os resultados, principalmente tendo em vista que foi grande o número de machos levados a leilão. Foram leiloados 42 machos, assim distribuídos: 12 da raça Holandesa Preta e Branca, 3 da Holandesa Vermelha e Branca, 2 da Schwyz, 4 da Flamengo, 19 da Mantiqueira, 2 da raça Jersey; e 10 fêmeas, sendo 5 da raça Holandesa Preta e Branca e 5 da raça Mantiqueira.

O governador Laudo Natel concordou inteiramente com a ampliação.

Leilão de gado leiteiro rendeu Cr\$ 67 mil

No último leilão realizado pelo Instituto de Zootecnia, na Estação Experimental de Zootecnia em Pindamonhangaba, foram levados à licitação pública 52 animais de criação própria, alcançando-se o total de quase 67 mil cruzeiros, com a média por cabeça de quase 1,3 mil cruzeiros. O diretor do Instituto de Zootecnia, eng.-agr. Alberto Alves Santiago, declarou-se satisfeito com os resultados, principalmente tendo em vista que foi grande o número de machos levados a leilão. Foram leiloados 42 machos, assim distribuídos: 12 da raça Holandesa Preta e Branca, 3 da Holandesa Vermelha e Branca, 2 da Schwyz, 4 da Flamengo, 19 da Mantiqueira, 2 da raça Jersey; e 10 fêmeas, sendo 5 da raça Holandesa Preta e Branca e 5 da raça Mantiqueira.

Foram leiloados 42 machos, assim distribuídos: 12 da raça Holandesa Preta e Branca, 3 da Holandesa Vermelha e Branca, 2 da Schwyz, 4 da Flamengo, 19 da Mantiqueira, 2 da raça Jersey; e 10 fêmeas, sendo 5 da raça Holandesa Preta e Branca e 5 da raça Mantiqueira.

ção do setor de atuação da CAIC e, passando a funcionar em bases racionais, a empresa aumentou sua produtividade. Assim, o número de propriedades atendidas subiu de 4.566 em 1970 para 6.032 em 1971, com uma elevação de 32 por cento. Por outro lado, o valor dos serviços contratados em 1971 aumentou 79 por cento em relação ao ano anterior, enquanto os recebimentos cresceram 130 por cento.

OS NOVOS ENCARGOS

Além de atender a demanda dos agricultores, a CAIC, utilizando a capacidade disponível de suas máquinas dá conta, atualmente, de novos e importantes encargos. Assim, através de contratos e convênios executa os serviços de terraplenagem do Conjunto Habitacional de Cumbica, do Conjunto Educacional, Recreativo e Esportivo do Trabalhador, na Água Rasa; da Escola de Odontologia de Piracicaba e da Universidade de Campinas; e de local onde serão construídas as novas instalações da Secretaria da Agricultura, na Água Funda. Colabora também na remodelação do Jardim do Ipiranga, que será palco de comemorações pela passagem do Sesquicentenário da Independência.

Também estão entregues à CAIC: obras de adaptação do prédio, na avenida Europa, para instalação do Museu do Esportista; reforma do Teatro Bela Vista; urbanização da Lagoa do Embu; alargamento da estrada turística Peruipe-Guaratã; construção da estrada Guarujá-Praia de Pernambuco; melhoria das instalações das Termas de Ibiará; obras do Parque Estadual do Jaraguá e em outros 14 logradouros de interesse turístico, além de serviços de melhoria às margens de rodovia, represas, rios e lagos.

Para o diretor administrativo da CAIC, economista Waldemar Pereira Fonseca, a empresa passa por um período de crescimento inevitável e deverá ocupar brevemente um lugar ainda mais destacado entre as suas congêneres do País e do Exterior. Ele assinala que graças ao fato do Estado deter a maioria das ações, a CAIC não está sujeita ao emperramento da máquina burocrática e, pelo contrário, com maior flexibilidade, executa mais rapidamente as obras governamentais. Dá um exemplo: as verbas para a construção do Centro Educacional Recreativo e Esportivo da Água Rasa ainda não saíram, mas a CAIC já gastou ali mais de Cr\$ 200 mil nos serviços de terraplenagem e infra-estrutura.

Segundo o presidente da empresa, eng. Leonidas Ferreira, este ano a CAIC intensificará ainda mais o seu ritmo de expansão. Para ele a CAIC, cujo atual capital é de quase Cr\$ 30 milhões (mas será elevado), representa hoje um órgão executivo da política governamental do sr. Laudo Natel e, ao mesmo tempo, um denominador comum entre as Secretarias de Estado.

CURSOS TÉCNICOS

Como atividade complementar destaque-se que a CAIC elaborou um programa que prevê a realização de cursos de alto nível para difundir conhecimentos técnicos no setor de motomecanização agrícola, dentro das diretrizes fixadas pela Secretaria da Agricultura. Os cursos simples, para tratorista e mecânico deverão ser ministrados nos 30 postos do interior, ficando no Centro de Jundiá os de maior gabarito ou seja: 1) curso de 4 semanas, com turmas de 20 alunos, para engenheiros agrônomos de todo o País; 2) curso de 4 semanas para formação de monitores que, posteriormente, irão servir nos postos do interior; 3) curso de alto nível para aperfeiçoamento de mecânicos; 4) curso para engenheiros desde o ferramental de uma oficina até a constituição de companhias voltadas para atividades agrícolas.

Ao se referir à possibilidade de o Estado de São Paulo contribuir para o aumento da produtividade agrícola no País, diz o sr. Luiz Fairbanks Barbosa, diretor de motomecanização da CAIC:

"Não obstante as múltiplas atividades que desenvolve em nosso Estado, a CAIC está trabalhando, também, com mais de 500 quilômetros de nossas divisas, em Mato Grosso, Paraná, Minas Gerais e Goiás. Estamos em condições de fornecer "know how" aos demais Estados, colaborando com o governo federal, da mesma forma que fazemos com o Governo de São Paulo, na política de desenvolvimento da agricultura, base em que, segundo o governador Laudo Natel, repousa o extraordinário desenvolvimento da economia brasileira".

Estado conclui . . .

(Conclusão da 1.ª pag.)
Arthur Nogueira; Instituto de Educação Estadual «Monteiro Lobato», em Taubaté; Grupo Escolar «Akio Satoro», em Urânia; GE. «Romualdo Brito», em Santo Antonio do Jardim; GE. de Santa Mercedes; GE. «Senhor Bom Jesus», de Pirapora do Bom Jesus; GE. de Paranapuã; GE. de Batatuba, no município de Piracaba; Ginásio Estadual Industrial de Igarapava; GE. de Dracena; GE. «Artista Dolci», em Dolcinópolis; GE. Jardim Independência, em Araraquara e GE. do bairro do Pinheirinho, em Amparo.

EQUIPAMENTOS

Ainda dentro do programa de cessão de equipamento e material a estabelecimentos de ensino, foi autorizado pelo governador Laudo Natel a remessa de móveis, armários, carteiras, conjuntos pré-primários, arquivos e máquinas de escrever e somar a escolas de 160 municípios do interior.

Governador recebe bandeira de Illinois

O governador Laudo Natel recebeu ontem — como parte das comemorações do "Dia do Brasil" festejado nos Estados Unidos sob o patrocínio do "Panamerican Council of Chicago" e dos "Companheiros das Américas — Comitê São Paulo-Illinois" — uma bandeira do Estado norte-americano de Illinois, oferecida pelo seu governador sr. Charles Olgiver.

A bandeira, juntamente com o convite para que o sr. Laudo Natel visite aquele Estado foi entregue pelo presidente e por um dos diretores dos "Companheiros Illinois-São Paulo", srs. José Francisco Soares de Araujo e Jaroslav Dedina, respectivamente.

Osasco convida para sua Feira Industrial

O secretário H. Aciar, chefe da Casa Civil, recebeu ontem, em nome do governador Laudo Natel, representantes da comissão organizadora da 1.ª Feira Industrial e Comercial de Osasco — FICO — que transmitiram convite ao chefe do Executivo para inaugurar aquele certame, a ser aberto dia 13 próximo, às 10 horas, no vizinho município.

A Feira, que prosseguirá até o dia 28 do corrente, apresentará produtos comerciais e industriais de cerca de 100 empresas de Osasco, da Capital paulista e mesmo de outros Estados. Trata-se de uma promoção do Rotary Clube, sob orientação de técnicos do Ministério da Indústria e Comércio, com a colaboração da Prefeitura local e da Secretaria do Interior do Governo do Estado.

PROBLEMÁTICA DA PROSTITUIÇÃO EM EXAME NA PROMOÇÃO SOCIAL

A Comissão encarregada de estudar a problemática da prostituição em São Paulo reuniu-se na manhã de ontem no gabinete do secretário da Promoção Social, a fim de traçar as diretrizes do seu trabalho. O próprio titular da Pasta, sr. Mário Romeu De Lucca, presidiu essa primeira sessão. Disse, de início, do seu empenho em ver a questão perfeitamente equacionada e que, para isso, a comissão terá toda a assistência de que necessitar.

Integram o órgão, J. Pereira, secretário do Conselho da Promoção Social; Maria Aparecida Justo Teani, Irene Melillo, Célia Rubinstein Eisenbaum e Nancy Vargas Ionesco, assistentes sociais.

PLANO

A comissão tem sessenta dias para apresentar plano destinado a equacionar o problema.

Tarefas foram distribuídas aos diversos membros da comissão que,

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO
DIÁRIO OFICIAL
Diretor Superintendente Wanduyck Freitas
REDAÇÃO ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
RUA DA MOOCA, 1921
TELEFONES:
Superintendência .. 92-2863
Redação .. 93-0484
R.D.P. INTERNA - PABX
Dir. Comercial .. 92-3024
Dir. Administrativa 292-3637
93-5186 - 93-5187
93-5188 - 93-5189
93-5180 - 92-3020
92-3238 - 93-0490

DIRETORIA DE ARTES GRÁFICAS
R. DOS ESTUDANTES, 394
Diretora .. 278-3543
Oficinas .. 278-0644

ASSINATURAS
"Diário de Executivo"
"Diário da Justiça"
"Diário de Ineditórios"
Anual (cada edição) Cr\$ 90,00
Semestral (cada edição) .. Cr\$ 45,00

VENDA AVULSA
Número do dia .. Cr\$ 0,50
Número atrasado do ano .. Cr\$ 0,60

As assinaturas podem ser tomadas em qualquer data e os prazos de 1 ano ou 6 meses, são contados do dia imediato ao que constar do recibo

As repartições públicas estaduais são concedido o desconto de 30% sobre o preço da assinatura

Os funcionários públicos gozarão de desconto de 30% — mediante apresentação de comprovante que é isento de selo e de reconhecimento de firma — assinado por autoridade competente.

Para a compra de impressos em geral, coleções de leis e decretos, folhetos, separatas, jornais atrasados etc., e para consulta de coleções de jornais:

RUA DA MOOCA, 1921

VENCEDORES DO CONCURSO SOBRE O 31 DE MARÇO

A comissão especial designada pela profa. Esther de Figueiredo Ferraz, da Educação, para julgar os trabalhos escolares sobre a data cívica de 31 de Março, comemorativa da Revolução de 1964, entregou ontem à titular da pasta o relatório das atividades que desenvolveu, bem como os resultados do julgamento e os critérios de avaliação adotados.

Foram indicados como autores dos melhores trabalhos, nos diversos níveis escolares, os seguintes estudantes: 1.º grau (quatro primeiras séries, antigo primário), Claudio Walter Neumann, 1.ª série, Grupo Escolar Ginásio do Ipiranga, Capital; Luziano Pinto Leme Netto, 3.ª série, Grupo Escolar Dr. Herculano Pimentel, Itararé; Sílvia Cristina Parisotto, 2.ª série, Colégio Rio Branco, Capital; 1.º grau (quatro últimas séries, antigo ginásial), Antonio Benedito Lucio, 7.ª série, IEE. Horácio Soares, Ourinhos; Elizabeth Kappeke, 7.ª série, IEE. Otávio Ferrari, Itapeva; Geraldo Ferreira Filho, 7.ª série, Ginásio Estadual de Vila Esperança, Capital; 2.º grau (antigo colegial), Alvaro Celso Guimarães, 1.ª série, Colégio Estadual São José, São José do Rio Preto; Ana Maria Mamede da Silva, 3.ª série, Colégio Estadual Prof. Miguel Roque; e Reinaldo Andraus, 1.ª série, Colégio Santo Américo, Capital.

A Secretaria da Educação conferirá prêmios e diplomas aos alunos vencedores, indicados por ordem alfabética em cada nível, e aos estabelecimentos de ensino a que pertencem. Foram recebidos e examinados 2.926 trabalhos, assim distribuídos: 2.078 do 1.º grau (1.ª a 4.ª série); 599 do 1.º grau (5.ª a 8.ª série); e 249 do 2.º grau.

GOVERNO CUIDA . . .

(Conclusão da 1.ª pag.)
tar oficialmente a cidade. Ressaltaram a ação da atual administração em benefício da região e em especial, o progresso que o PROINDE trará a Itapeverica, com a melhoria de estradas existentes, hoje em precário estado e a construção de novas, vicinais e de acesso.

PRESENTES

Durante as solenidades de ontem, parte das comemorações do 95.º aniversário da emancipação política de Itapeverica da Serra, o governador esteve acompanhado do chefe da Casa Civil, sr. Henri Aida, do subchefe da Casa Civil para Assuntos do Interior, sr. Reinaldo Calil, dos deputados estaduais José Maria Marin, Wadih Helu, Archimedes Lammoglia e Alex Freua Netto, além de autoridades civis e militares locais, que integraram a Mesa diretora.

ATOS LEGISLATIVOS

LEI DE 9 DE MAIO DE 1972

Declara de Utilidade pública a Maternidade de Guaimbê, em Guaimbê

O GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Faço saber que a Assembleia Legislativa decreta e eu promulgo a seguinte lei:

Artigo 1.º — É declarada de utilidade pública a Maternidade de Guaimbê, com sede em Guaimbê.

Artigo 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação. Palácio dos Bandeirantes, 9 de maio de 1972.

LAUDO NATEL
Oswaldo Müller da Silva, Secretário da Justiça
Mário Machado de Lemos, Secretário da Saúde
Publicada na Assessoria Técnico-Legislativa, aos 9 de maio de 1972
Nelson Petersen da Costa, Diretor Administrativo — Subst.